



**INSTITUTO PENTECOSTAL DE EDUCAÇÃO CRISTÃ**  
*Integrando Vida e Serviço Cristão Através das Escrituras Sagradas*

**LIÇÃO 01**

# **AS PROMESSAS DE DEUS**

**ISAQUE C. SOEIRO**

# DADOS CATALOGRÁFICOS

## Diagramação e arte:

Isaque C. Soeiro

SOEIRO, Isaque Costa. **As promessas de Deus**: subsídio bíblico-teológico da lição nº 01 de adultos do currículo da CPAD, 4º trimestre de 2024. São José de Ribamar, MA: IPEC, 2024, 14 pp.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998. Copyright © 2024 para IPEC. Proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer meios - mecânicos, eletrônicos, xerográficos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc. - salvo em citações com indicação da fonte.



02 de outubro de 2024

O presente texto é parte da contribuição do **Instituto Pentecostal de Educação Cristã - IPEC** às Igrejas locais, servindo de apoio aos educadores da **Escola Bíblica Dominical**, especialmente aos que ensinam a **Revista de Adultos do currículo da Casa Publicadora das Assembleias de Deus - CPAD**.

A Revista de Adultos, **4º trimestre de 2024**, tem como título: **“AS PROMESSAS DE DEUS: confie e viva as bênçãos do Senhor porque fiel é o que prometeu”**, publicado pela CPAD, tendo como autor o pastor-teólogo pentecostal Elinaldo Renovato.

As citações bíblicas foram retiradas da Nova Almeida Atualizada - NAA (SBB, 3ª Ed.), salvo as indicações em contrário e devidamente referenciadas.

Este é o comentário de apoio à **Lição 01: “As Promessas de Deus”**. O desenvolvimento do texto segue os seguintes objetivos:

- *Apresentar* definições bíblicas e teológicas sobre as “promessas divinas”;
- *Apresentar* os principais fundamentos bíblico-teológicos sobre as “promessas divinas”;
- *Refletir* sobre aplicações práticas advindas do quadro das promessas divinas nas Escrituras Sagradas.

# INTRODUÇÃO

O autor da lição, pastor Elinaldo Renovato, apresenta na lição 01 uma introdução sobre o tema “as promessas de Deus”, tendo como “texto áureo”: “E disse-me o Senhor: Viste bem; porque eu velo sobre a minha palavra para cumpri-la” (Jr 1.12), e, como “verdade prática”: “Deus faz suas promessas para que experimentemos um relacionamento mais próximo com Ele”.

De modo geral, a palavra “promessa” refere-se ao compromisso de se fazer alguma coisa e ao estar comprometido com aquilo que se prometeu. Assim, a promessa é compreendida como um compromisso ou afirmação feita a outra pessoa, que expressa a intenção de realizar o que foi assegurado no futuro. É, portanto, o empenho pessoal e voluntário de uma intenção em realizar algo.

As Escrituras Sagradas registram tanto promessas feitas por homens quanto promessas feitas por Deus, e existe uma diferença essencial e abismal entre as promessas humanas e divinas. Por um lado, quando a “promessa” é feita por seres humanos, geralmente existe uma grande possibilidade de cair no esquecimento ou na falta de cumprimento (cf. Nm 23.19). Por outro lado, quando a “promessa” é feita por Deus, certamente se cumprirá devido ao caráter divino de sabedoria, soberania, perfeição, verdade e poder. Como diz 2 Samuel 22.31: “O caminho de Deus é perfeito: as promessas do Senhor sempre se cumprem” (NVT).

As promessas divinas, nas Escrituras Sagradas, formam um quadro riquíssimo, profundo e abrangente sobre o qual o

cristão pode debruçar-se para estudar e fortalecer sua fé em Deus e em suas promessas.

No presente estudo, a título de introdução, serão apresentadas informações bíblicas e teológicas sobre as promessas de Deus registradas nas Escrituras Sagradas. Mais especificamente, serão relacionadas as definições do que são as promessas divinas e quais são seus fundamentos bíblico-teológicos.

Bom estudo, boa aula!

## A DEFINIÇÃO DE “PROMESSAS” NAS ESCRITURAS SAGRADAS

As Escrituras Sagradas possuem inúmeras e abrangentes profecias e promessas. Assim, apesar de não haver um único termo especial que signifique “promessa”, existe uma rica rede de promessas tecidas nas Escrituras do Antigo e do Novo Testamento.

As promessas registradas da parte de Deus para Seu povo Israel, para a Igreja e para o mundo ensejam grandes verdades teológicas, de modo que existe uma apropriada Teologia das promessas bíblicas.

A presente seção abordará a definição etimológica dos termos bíblicos traduzidos por “promessa” na Bíblia em português e a definição teológica de “promessa” para destacar os principais aspectos das promessas feitas por Deus.

### **1.1. DEFINIÇÃO ETIMOLÓGICA DE “PROMESSAS”**

As Escrituras Sagradas não possuem uma palavra específica com o sentido que normalmente é dado à palavra “promessa”. Em português, a palavra “promessa” vem diretamente do latim, e não do hebraico ou do grego.

**A. A palavra “promessa” no Latim.** A palavra promessa usada em nossas Bíblias no Português vêm originalmente do latim “promissa”. O significado desse termo é:

Uma declaração ou garantia feita a outra pessoa com respeito ao futuro, declarando que quem prometeu praticará ou deixará de praticar determinado ato, ou que dará ou outorgará determinada coisa, geralmente no bom sentido de subentender algo que dará vantagens ou prazer à respectiva pessoa.[1]

**B. A palavra hebraica traduzida no Português como “promessa”.** No Antigo Testamento, a palavra geralmente traduzida por “promessa” é “*dābar*”. A palavra “*dābar*” significa “dizer, falar, declarar, proferir, pronunciar, comunicar”[2]. Assim sendo, como uma promessa é sempre um ato de fala, então, sempre que uma fala promete algo, essa palavra “*dābar*” é traduzida como “promessa” na Bíblia no português.

W. M. Smith comenta sobre “*dābar*” quando traduzido por promessa:

Quando esses pronunciamentos englobam a ideia de alguma coisa prometida, a palavra é empregada

---

[1] SMITH, W. M. Promessa. In: ELWELL, Walter (ed.). **Enciclopédia histórico-teológica da Igreja cristã**. São Paulo, SP: Vida Nova, 2009, p.191 (p.191-192).

[2] STRONG, James. **Dicionário Hebraico**. Num. de referência 1696.

nesse sentido, e.g., nas promessas comuns que uma pessoa faz a outra e especialmente nas promessas feitas por Deus ao povo de Israel (Dt 1.11; 6.3; 9.28; 15.6; 19.8, etc.) ou a um indivíduo específico, como Salomão (1 Rs 5.12).  
[3].

**B. A palavra grega traduzida no Português como “promessa”.** No Novo Testamento, as palavras traduzidas por “promessa” são “*epangelia*” e “*euangelia*”. Por um lado, “*epangelia*” que significa “algo anunciado, anúncio, uma promessa apropriada”[4]. Na maioria esmagadora das vezes, essa palavra é uma referência do Novo Testamento às promessas do Antigo Testamento (cf. At 7.17; 13.23; 13.21-23; Rm 4.13-16,20; 9.8-10; Gl 3.16-22; 4.23), embora também se refira a novas promessas associadas ao Evangelho (cf. Lc 24.49; At 1.4; Ef 1.13; 2 Tm 1.1; 1 Jo 2.25). Por outro lado, a palavra “*euangelia*” que se refere às boas-novas do Evangelho com suas promessas inclusas em Jesus Cristo mediante a fé.

## 1.2.

### DEFINIÇÃO TEOLÓGICA DE “PROMESSAS”

As muitas promessas bíblicas encerram verdades teológicas maravilhosas, abrangentes e profundas, asseguradas pela natureza de Deus e natureza da Palavra de Deus – todas relacionadas de algum modo com o plano de salvação em

---

[3] SMITH, W. M., 2009, p.191.

[4] STRONG, James. **Dicionário Grego**. Num. de referência 1860.

Jesus Cristo.

O quadro abaixo apresenta os principais elementos teológicos sobre o quadro bíblico das promessas proferidas por Deus na sua Palavra:

## ELEMENTOS

## BREVE DESCRIÇÃO

RESULTADOS  
previamente  
estabelecidos.

Deus em todas as suas promessas comunica previamente determinado tipo de resultado, acontecimento e/ou condição favoráveis, boas e desejáveis que abençoa e enriquece – seja material ou espiritualmente. Às vezes essas bênçãos são condicionais, outras vezes são incondicionais.

TIPOS DE SITUAÇÕES  
previamente previstas.

Deus sempre relaciona o cumprimento das suas promessas: 1) podem ser dependentes de certas situações/condições (condicionais) ou ser invariavelmente referente a determinada situação/condição (incondicional); e, 2) podem ser referentes a situações/condições/resultados “temporais” e “físicos” neste mundo, ou, “espirituais” neste mundo ou no porvir.

TEMPO previamente estabelecido.

Deus sempre relaciona o cumprimento das suas promessas a um período de tempo: 1) passado: promessas que já foram cumpridas no passado distante; 2) presente: promessas que estão sendo cumpridas no presente; e, 3) futuro: promessas que se cumprirão no futuro e promessas que se cumprirão no futuro por toda a eternidade de modo contínuo. Além disso, o cumprimento de algumas promessas são somente ocasionais, enquanto outras são contínuas.

PÚBLICO-ALVO previamente definido.

Deus relaciona suas promessas aos indivíduos e/ou grupo – Israel[5], a Igreja[6], ou pessoas[7] individualmente (deve ser observado que Deus tem dado profecias de juízo sobre o mundo e pessoas ímpias[8] e/ou o diabo e demônios[9]).

À vista desse quadro, os textos bíblicos que tratam de promessas devem ser examinados para identificar quais dos elementos acima caracteriza cada promessa – embora às vezes seja necessário estudar o texto à luz de outros textos e promessas (ou seja, à luz do quadro geral de promessas bíblicas).

[5] Por exemplo: as promessas de bênçãos que Deus fez a Israel como parte da aliança sinaítica e da habitação na terra de Canaã – terra que manaria leite e mel (Dt 28.1-14).

[6] Por exemplo: a promessa da Segunda Vinda de Jesus Cristo para Arrebatá-la a sua Igreja (1 Co 15.51-57; 1 Ts 4.13-18).

[7] Por exemplo: a promessa de Deus para Davi sobre um rei eterno (2 Sm 7) e a promessa do Senhor Jesus Cristo ao apóstolo Paulo de que muito sofreria pelo Nome de Jesus e a causa do Evangelho (At 9.15-16; 26.14-21; 2 Co 11.16-30).

[8] Por exemplo: paira sobre o mundo ímpio a promessa de juízo e condenação eterna (Mt 25.41; Ap 14.9-10).

[9] Por exemplo: o fato de que o inferno é preparado para o diabo e os demônios junto com a promessa da derrota final das forças malignas (cf. Mt 25.41; Ap 20.10).

## FUNDAMENTOS BÍBLICOS E TEOLÓGICOS DAS PROMESSAS DIVINAS

As promessas divinas registradas na Bíblia não são iguais às promessas humanas. O ser humano promete segundo sua natureza caída e, por isso, muitas vezes falha. Por isso, dos homens é dito em tom de reprovação: “*Melhor é não fazer voto do que fazer e não cumprir*” (Ec 5.5). Entretanto, acerca de Deus é dito que “*nenhuma promessa falhou de todas as boas palavras que o Senhor havia falado... tudo se cumpriu*” (Js 21.45), ou, “*Porque todas as promessas de Deus têm nele o ‘sim’*” (2 Co 1.20).

Assim como a palavra de uma pessoa está associada ao seu caráter, semelhantemente as Palavras e promessas divinas estão intrinsecamente ligadas ao Ser/Natureza do Único Deus – o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Desta forma, o caráter de Deus é fundamento elementar que qualifica suas promessas como verdadeiras, retas e fiéis, em tudo santas e justas.

Na presente seção são apresentadas quatro fundamentos básicos acerca das promessas divinas registradas na Bíblia Sagrada: a *natureza de Deus*, a *natureza da Palavra de Deus*, a *profecia* e a *fé*.

## 2.1. A NATUREZA DE DEUS

O Único Deus é um “Deus de promessas” que se cumprem integralmente – a seu tempo. Desse modo, no desenvolvimento da revelação divina aos homens e da comunhão de Deus com os homens foi ficando cada vez mais evidente que o Único Deus Verdadeiro é fiel cumpridor de promessas. Ele fez promessas, vela por elas e as cumpre.

O povo de Deus no Antigo e Novo Testamento experienciaram que Deus é doador de promessas que são cumpridas e sustentadas pela sua sabedoria, sabedoria e poder. “Surge então um padrão pelo qual Deus é reconhecido como o fiel cujas promessas são cumpridas”[10].

O que garante e assegura a certeza das promessas divinas é a natureza de Deus, visto que o prometedor deve ter conhecimento para prometer o que é verdadeiro (sabedoria) e condições para fazer cumprir o que falou (soberania e poder).

Existem três aspectos das promessas divinas relacionadas ao caráter de Deus:

**A. As promessas divinas e bíblicas são segundo o caráter de Deus.** As promessas de Deus refletem totalmente o seu caráter único e incomparável. Assim sendo, as promessas de Deus refletem os atributos do

---

[10] FREEDMAN, David Noel (ed.). **Dicionário da Bíblia Eerdmans**: exegético, expositivo, abrangente, histórico e atualizado. São Paulo, SP: Hagnos, 2021, p.1214.

caráter de Deus, como: santidade, justiça, onisciência, onipotência, onipresença, sabedoria, soberania, poder, bondade, graça, amor e fidelidade (cf. Js 21.45; 23.14; 1 Rs 8.20; 2 Cr 6.10; Mq 7.20; 2 Co 1.20; Hb 10.23; 2 Pe 1.3)! Cada promessa, analisada sob todos os ângulos, sempre refletirão esses atributos do Ser de Deus.

**B. As promessas divinas e bíblicas no relacionamento entre Deus, seu povo e a humanidade.** As promessas estão na base das relações de Deus com toda a humanidade (Gn 8.21 – 9.17) e especialmente com seu povo Israel no AT (Êx 3.17; Dt 28; 34.4; Sl 132.11-12) e sua Igreja no NT (Mt 25.31; At 1.11; Tg 1.12). Assim, segundo o pastor-teólogo Claudionor de Andrade: “a promessa, nas Escrituras, acha-se na base de todas as alianças e concertos estabelecidos por Deus com o ser humano”**[11]**.

As alianças estabelecidas incluíram promessas tanto no Antigo Testamento como a Nova Aliança no Novo Testamento, estabelecendo o padrão de Deus como o soberano Senhor que faz concessões de bênçãos ao seu povo. Deus é abençoador e confere muitas e preciosas promessas temporais e espirituais!

**C. As promessas divinas e bíblicas revelam parte importante dos propósitos de Deus para seu povo e para o mundo.** O Único Deus Verdadeiro está nas rédeas de toda

---

[11] ANDRADE, Claudionor Corrêa de. **Dicionário teológico**. 16ª ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: CPAD, 2007, p.306.

a sua criação como Sustentador e Senhor. As promessas divinas para seu povo e toda a humanidade estão incluídas no escopo dos seus planos e propósitos salvíficos. E, nos seus planos, não existem dúvidas quanto ao fato de que suas promessas serão cumpridas, assim como todos os detalhes dos seus propósitos.

## 2.2.

### A NATUREZA DA PALAVRA DE DEUS

A Palavra de Deus profere e garante as promessas divinas, visto que sua Palavra está intimamente associada ao seu caráter divino.

As Palavras de Deus proferem promessas e formam um quadro harmonioso das promessas divinas.

**A. A Palavra de Deus abundantemente assegura promessas divinas.** A Palavra proferida e inspirada por Deus, entre outras coisas, faz promessas que se cumprem e são realizadas no tempo determinado. A palavra divina proferida é promessa que certamente sempre se cumprirá.

O que Ele falou prometendo, assim foi feito, está sendo feito e/ou ainda será feito. Isso porque a Palavra de Deus é verdadeira, fiel e tem o poder de agir, como demonstra os textos bíblicos abaixo:

Isaías 55.11: “Assim será a minha palavra, que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a envie!” (ACF).

Jeremias 1.12: “E disse-me o Senhor: Viste bem; porque eu velo sobre a minha palavra para cumpri-la.”

Josué 23.14: “... e vocês sabem de todo o coração e de toda a alma que nem uma só promessa falhou de todas as boas palavras que o Senhor, seu Deus, lhes falou; todas se cumpriram, nem uma delas falhou”.

2 Samuel 22.31: “O caminho de Deus é perfeito, e a palavra do Senhor refinada; e é o escudo de todos os que nele confiam”.

2 Crônicas 6.10: “Assim confirmou o Senhor a sua palavra, que falou” (ACF).

2 Coríntios 1.20: “Porque todas quantas promessas há de Deus, são nele sim, e por ele o Amém, para glória de Deus por nós” (ACF).

**A. A Palavra de Deus relaciona a certeza de cumprimento das promessas divinas.** O quadro das promessas divinas é interrelacionado em um corpo de verdades harmoniosas nas Escrituras Sagradas.

No Antigo Testamento, recorrentemente os profetas asseguraram como Deus havia cumprido todas as suas promessas de bênçãos sobre a vida do seu povo Israel. Contudo, além disso, também trouxeram novas e poderosas profecias e promessas para o futuro da nação de Israel – que, em essência, foram cumpridas em Jesus Cristo (algumas ainda que se cumprirão de modo pleno no futuro escatológico).

No Novo Testamento, os apóstolos e profetas pregaram e escreveram descrevendo como as promessas do Antigo Testamento foram cumpridas em Jesus Cristo. Em todo o caso, eles se alegraram louvando a Deus pelos cumprimentos das suas muitas e preciosas promessas.

### 2.3. AS PROFECIAS BÍBLICAS

As promessas estão intimamente relacionadas à palavra profética (Is 55.11). As promessas são de natureza profética[12].

Enquanto as palavras proféticas envolvem tanto coisas boas e ruins, do ponto de vista teológico as promessas divinas centram seu conteúdo em resultados, condições e acontecimentos bons e favoráveis. Assim, as promessas divinas são profecias benfazejas. Nas palavras de W. M. Smith: “todas as promessas dizem respeito àquilo que é

---

[12] TENNEY, Merrill C. (Org.). **Enciclopédia da Bíblia Cultura Cristã**: vol. 4: M - P. São Paulo, Cultura Cristã, 2008, p.1092.

desejável, bom, que abençoa e enriquece, ao passo que algumas profecias referem-se a julgamentos e destruições”[13].

#### 2.4. A FÉ DIANTE AS PROMESSAS DIVINAS

A natureza da fé é necessária para desfrutar das promessas benfazejas, como na galeria dos heróis da fé que perseveraram no meio das circunstâncias mais difíceis pelo vigor da fé nas promessas divinas. “Movido pela fé, submetese o homem à vontade divina, sabendo que Deus é suficientemente poderoso para cumprir o que prometeu em suas alianças e pactos”[14].

A fé é a resposta humana fundamental e insubstituível às promessas divinas. Acreditar nelas implica confiar em Deus, mesmo quando as circunstâncias parecem adversas (cf. Hb 11.1). Portanto, a fé nas promessas divinas é a convicção de que Deus é fiel e cumprirá o que prometeu.

---

[13] SMITH, W. M. Ibidem, p.192.

[14] ANDRADE, Claudionor Corrêa de. **Dicionário teológico**. 16ª ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: CPAD, 2007, p.306.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

O quadro bíblico das promessas divinas não é apenas um conceito teológico abstrato, mas uma fonte de orientação, encorajamento e serviço no dia a dia da vida cristã.

Visto que elas realizam os propósitos de Deus que são bons e fiéis, então, elas comunicam realidades boas desfrutadas pelos servos de Deus. E, baseado na certeza dos cumprimentos das promessas divinas, o cristão deve considerar as seguintes aplicações na sua jornada cristã:

**1. O cristão deve desfrutar do relato bíblico acerca das promessas cumpridas.** É maravilhoso observar nas Escrituras Sagradas as promessas divinas feitas e cumpridas (no passado e no presente). As promessas já cumpridas na história de Israel e na história da Igreja reforçam a fidelidade de Deus e garantem a plena certeza do cumprimento das promessas futuras.

O cristão, portanto, deve ler as páginas da Bíblia com duas finalidades quanto às promessas divinas: 1) Ler as promessas feitas e cumpridas no período do Antigo Testamento; e 2) Ler como as profecias do Antigo Testamento foram cumpridas no Novo Testamento, especialmente em Jesus Cristo e na Igreja! E, com isso, exultar e adorar a Deus pela Sua bondosa fidelidade que sustenta o cumprimento de tudo quanto prometeu.

**2. O cristão deve cultivar a consciência de que as promessas divinas alimentam a esperança e a expectativa cristã.** As promessas divinas estabelecem uma base segura e verdadeira para a viva esperança e a expectativa da Igreja em relação ao presente e ao futuro.

As promessas de Deus são uma fonte constante de esperança e conforto para os crentes, lembrando-os da fidelidade divina e do propósito que Deus tem para a vida deles. Por isso, a fé nas promessas de Deus é um convite a viver em esperança e confiança. O cristão, ao enfrentar desafios e incertezas, pode ser sustentado na certeza de que as promessas divinas são verdadeiras, eternas e certamente sempre serão cumpridas.

**3. O cristão deve sempre centralizar a Jesus Cristo.** Jesus Cristo, como o Messias, Salvador e Senhor, é o centro das Escrituras Sagradas e, portanto, o centro das promessas divinas. De modo geral, as promessas bíblicas estão relacionadas de algum modo com a vida e a obra de Jesus Cristo, especialmente no que diz respeito às promessas da salvação em Jesus Cristo. Nesse sentido, as promessas divinas servem para reforçar a confiança na providência de Deus e no Seu plano redentor ao longo da história da salvação em Cristo.

**4. As promessas divinas sustentam uma visão otimista da vida.** O cristão é diferente do mundo. O mundo possui uma visão perturbada, caótica e pessimista da vida e do futuro. O cristão, baseado nas certezas bíblicas, sabe que Deus reina soberanamente sobre o mundo e o conduz com

segurança, segundo Seus desígnios, nos quais Suas promessas benfazejas serão cumpridas.

Logo, em um mundo em constante mudança, a fé nas promessas divinas é como uma âncora firme, lembrando que o cristão, em Cristo, está sob a proteção e orientação de um Deus que nunca falha. O futuro do cristão está coroado com mui grandes e preciosas promessas!



**AUTOR:** PR. ISAQUE C. SOEIRO, pastor auxiliar na Igreja Evangélica Assembleia de Deus na cidade de Satubinha (MA) e filiado na CEADEMA – Convenção Estadual das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus no Maranhão.

Graduações em: Bacharel em Administração (UNITINS-TO), Bacharel em Teologia (FATEH-MA).

Pós-graduações em: Especialização em Gestão Educacional (UNISEB-COC), Especialização em Ciência das Religiões (ILUSES/FATEH-MA), Mestrado em Teologia (FAETAD) e Mestrando em Educação (ILUSES/LUSÓFONA).

Diretor do Instituto Pentecostal de Educação Cristã – IPEC.

E-mail: [ic.soeiro.ic@gmail.com](mailto:ic.soeiro.ic@gmail.com).

Através do **Instituto Pentecostal de Educação Cristã (IPEC)**, temos investido na pesquisa, produção e publicação gratuita de **comentários bíblicos e teológicos de apoio aos professores das classes de Adultos** da Escola Bíblica Dominical desde o ano de 2018. Desde o ano de 2022, foram acrescentados os **comentários de apoio aos professores da classe de Jovens**. Louvamos a Deus por tão grande privilégio de servir com esse trabalho, que está de acordo com nossa vocação pastoral e com os propósitos educacionais do IPEC!

Naturalmente, esse trabalho exige o investimento de recursos humanos, financeiros e espirituais semanalmente. Por isso, **através deste comunicado deixamos o pedido do seu apoio para manutenção e a ampliação dos serviços educacionais gratuitos.**



Quanto aos recursos materiais e financeiros: **DOE UMA OFERTA FINANCEIRA, uma única vez ou mensalmente**

**PIX**  
**[ipecontato@hotmail.com](mailto:ipecontato@hotmail.com)**



Quanto aos recursos pessoais e espirituais: **DOE TEMPO DE ORAÇÃO, intercedendo por nossa equipe e IPEC**

Continue desfrutando e compartilhando os nossos materiais bíblicos e teológicos que continuam gratuitos.

*Fraternalmente em Cristo,*

***Pr. Isaque Costa Soeiro***

## REALIZAÇÃO



## APOIO

